N.° 281. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 4 DE JANEIRO S. Tito Discipulo de S. Paulo.

Preamar aos 30 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. Edictor. — A possante Náo do Estado se naõ dirige, sem meios; estes, desde a mais remota antiguidade, foraõ sempre adqueridos, pelas imposições directas, e indirectas, sendo aquellas, sempre a estas, prefferiveis: A justiça da imposiçaõ esta' na igualdade da paga, em ser esta em porporçaõ da riquesa de cada hum Cidadaõ: A imposiçaõ no luxo, que só affecta aos ricos, he sempre de summa justiça, e a mais doce para os Povos: Os habitantes desta Cidade, tem, como os Romanos, adoptado os banhos, e escolhido, para os tomarem, o rio Capibaribe: Para se conseguir este fim, se desenvolveu hum extraordinario luxo, em a construcçaõ de cazas, na proximidade do Rio; ellas succederaõ a o luxo dos banhos dos ricos dominadores do antigo mundo, desde os lemites desta Cidade athe o Monteiro, de huma, e outra banda do Rio, se tem construido nobres, magnificos, e requissimos predios urbanos: Em todo este espasso, apenas apareceraõ hoje d[illegible] ou doze rusticos: O mesmo Senhor do Engenho da T[illegible] abandonando a sua antiga caza de c[illegible]o, construio hum pompozo edificio urbano, sem outro fim, e utilidade mais, que da sua habitaçaõ nobre: O luxo dos banhos arrastou outro, o denaõ mereeer o nome de gente de tom, e digno de entrar na roda das companhias; o que nao tem hum cavallo para todas as tardes, e dias de guarda hir tomar banhos a aquelle rio, e juntar-se nas sociedades: Daqui resulta, que desde Outubro, athe Fevereiro, se cobre esta Cidade de cavallos, qne naõ fasem pouco dano as calsadas, assim como as ruas calsadas: O genero algodaõ, que em bruto no outro tempo, felicitou muito esta Provincia, por naõ ter concurrentes extrangeiros no mercado da Europa (por hum erro de economia Politica, sendo genero de exportaçaõ do Paiz) foi sobrecarregado de taxas, hoje apezar [illegible]ter cahido de valor, no mercado da Europa, de soffrer a mesma sorte, que soffreu na França o genero seda, e na Inglaterra o genero lan, pelo augmento das taxas, ainda senaõ cuidou na deminuiçaõ dos direitos, e breve acabara' se senaõ deminuirem as imposições. A pesca, que he neste paiz de acasos, ou como querem os pescadores de fortuna, he occupada pela gente mais pobre, e paga naõ so' o dizimo, porem taõbem redizimo: A Naçaõ por hora naõ se acha em estado de suspender algumas das imposições: Seria pois bom a o meo modo de ver o bem desta Provincia, que se obrigue a os proprietarios das grandes casas de campo, desde os antigos limites da Cidade, athe ao Monteiro, a pagar decima, e aos proprietarios de cavallos quatro mil reis annuaes. e feito o calculo deste rendimento, deminuirem-se em porporçaõ os direitos do algodaõ, e do pescado. Adeos, Sr. Edictor, athe breve.

O Pacato.

SNR. *Edictor*. — Vendo o Constitucional N.° 52 de Sexta feira 28 do passado, gostei de hum, naõ sei por quem, porem bem escripto communicado, cujo estillo naõ me pareceo ser do Redactor d'aquelle Jornal, nem o do intrepido Sonambulo, a quem Deos Nosso Senhor dê muitos annos de vida para defender a Constituiçaõ, o Imperador, a Independencia do Brazil, e esfregar os Cogumelos. Delle concluo, que o fim de seu antor he conciliar com os Columnas o partido Constitucional; mas

como o 1.° dever do homem Constitucional he ser justo, cumpre responder a certos pontos do communicado; diz o seu autor.

— Homens patriotas, e de boa fe, em concurrencia com outros de sentimentos equivocos, estaõ em sena trabalhando com seus escriptos por alimentar a desuniaõ nacional, que elles mesmos cementaraõ, e que imprudentemente tem feito progredir — Sendo os effeitos produsidos por causa da Sociedade Columna do Throno, em todo este anno, consequentes com seus principios, e fins como sabemos; como se pode dizer, que saõ equivocos os sentimentos de seus membros? Alem do que, naõ ha Columna por mais pacato que seja, que enfaticamente naõ tenha dito (eu tenho muita houra de pertencer a huma Sociedade, que foi creada, e trabalha para deitar abaixo a Constituiçaõ, e proclamar o Governo absoluto. — Leaõ-se os Cruzeiros, e Amigos do Povo Periodicos da Sociedade, e redigidos por Columnas, e depois combine-se o que tem posto no olho da rua o Sonambulo, e o Sr. Portella, com o que fez Pinto Madeira no Seara' por instrucções que d'aqui levou, da Sociedade em que entrou, e com a ordem do dia 2 de Novembro, do Excellentissimo Sr. Antero, e diga-me entaõ o autor do commnnicado, se os sentimentos dos Columnas saõ equivocos: foraõ elles os que abriraõ a brexa na uniaõ nacional, e naõ os Constitucionaes.

Convenho em que saõ más as polemicas; porque estraga o bom gosto, corrompe a moral publica, atiça o facho da intriga, ceva a desconfiança, promove desordens, naõ illustraõ o Povo, e finalmente inraiza o odio nas familias; porem quando huma serie de injurias e baldões cobrem huma classe numerosa de Cidadãos so porque saõ Constitucionaes, e quando estes naõ achaõ desforço na Ley, pela conducta creminosa dos Srs. Juizes de facto, que por empenhos huns, outros por desleixados, estes por anticonstitucionaes, e aquelles por medrosos naõ cumprem com seus deveres o que deveraõ fazer? O sofrimento tem seus limites; a reaçaõ he natural, e a vingança a partilha do genero humano. Examinem-se os Cruzeiros, e Amigos do Povo; contrastem-se o Diario, Abelha, e Constitucional, e diga-nos o autor do communicado quem incetou as descomposturas, e alimenta a desuniaõ nacional que os Clumnas cimentaraõ?

Mais de 2 meses seguramente, aturou o Redactor do Constitucional os maiores improperios com huma paciencia, que raras vez apparece. Outro tanto agoentou o do Diario, e quase o mesmo o da Abelha, e todos os correspondentes destes tres Periodicos. Chamalos ao Tribunal do Jury hera o unico remedio que havia, porem este hera ineficaz; porque naõ faltariaõ Elias Coelhos Cintras, que nos dias de reuniões se pozessem na escada da cadea, ou na porta da salla da Camera, pedindo e rogando a alguns Srs. Juizes de facto, que se fossem embora, que elles pagariaõ as multas em que fossem condemnados, como aconteceo quando hiaõ julgar a causa do Reverendissimo Sr. Deaõ contra o Reverendo Sr. Joaõ Dias, que o havia posto pelas ruas da amargura, e que por isso ate hoje esta' por sentenciar: por tanto só restavaõ dous recursos de que lançar maõ, e vinhaõ a ser; ou mandar quebrar os ossos aos libellistas ou escrever no mesmo estillo. Em verdade ninguem dira' que qualquer destes dous recursos naõ seja hum mal; mas como na colisaõ de males deve escolher-se o menor, escolheraõ os Constitucionaes o segundo dos recursos apontados. Já mais podera' mostrar o autor do communicado, que a guerra defensiva sempre naõ seja justa, e permetida: levem maõ o Cruzeiro, e Amigo do Povo dos artigos de polemicas; naõ façaõ ataques pessoaes; escrevaõ so doutrinas ainda que seja, como he costume, anticonstitucionaes, e naõ temo o autor do artigo, que o partido Constitucional exceda os limites que deve goardar.

— Tal [illegible] pois (diz elle) à lingoagem que eu [illegible]pregaria se me propozesse a contrariar a Sociedade em questaõ, mas em lugar de assim o fazerem os escriptores da opposiçaõ, cuidaraõ de preferencia em a fazerem suspeitosa, e odiada dando como certo o propozito de proclamarem o Governo absoluto, — Nem sempre tem lugar a medecina paliativa: os escriptores da opposiçaõ, e todos os Constitucionaes seriaõ perjuros se naõ atacassem de frente, e com vigor huma facçaõ liberticida, cujo fim principal he deitar a Constituiçaõ abaixo, e proclamarem o Governo absoluto, do que se tem huã evidencia mathematica. Se a Socie-

dade foi ou naõ criada, e trabalha para este fim, sabe-o toda esta Provincia, e mais do que ninguem o Excellentissimo Snr. Antero, a cuja constitucionalidade, sabedoria, prudencia, fidelidade, e valentia deve hoje Pernambuco naõ estar alagado em sangue. Naõ foraõ os Constitucionaes que a fizeraõ suspeitosa, e odiada; foraõ os mesmos Columnas, que por se julgarem seguros, e mui poderosos, diciaõ publicamente o proposito da Sociedade, chegando sua impudencia a tal ponto, que ate marcavaõ o tempo em que se havia aqui de proclamar o Governo absoluto; estas, e naõ as causas imaginadas pelo autor do communicado, saõ as que chamaraõ contra a Sociedade o odio universal da Provincia.

-- Pergunta elle -- Quem podera hoje conceber a possibilidade da ressurreiçaõ do cadaver Monarchia absoluta no Imperio do Brazil, menos que naõ sejaõ os insensatos que em outro tempo conceberaõ a possibilidade da Republica? — Eu lhe respondo: no Seará Pinto Madeira, o ex Ouvidor Mayer, e outros; e aqui os 94 que entraraõ ate Março na Columna, e cujos nomes já foraõ publicados pelo Diario; e todos os mais que desde esse tempo a esta parte, foraõ iniciados neste novo Catucá, os quaes naõ saõ os insensatos que em outro tempo conceberaõ a possibilidade da Republica. Realistas de 17, Constitucionaes da Barra Grande em 24, e inimigos da Independencia em 22: eis a gente de que se compoem a Sociedade da Columna fóco de crimes e traições, e de onde sahiraõ os pasquins, e as testemunhas, que criminaraõ os que jasem a 11 mezes na prisa[illegible] ofrendo os despotismos e arbitrariedades do Dezemba[illegible] Ouvidor do crime Gustavo Adolfo d'[illegible]lar: seja pois o autor do communicado justo quando escrever que he o primeiro dever do homem Constitucional, e sobre tudo exhorte aos Columnas para que naõ sahiaõ das balisas da decencia, e dignidade; que respeitem os mais se quizerem ser respeitados, quando naõ haõ de ser esfregados. Sou, Snr. Edictor

De Vm.
Attento venerador.

O Imparcial.

Avizos Particulares.

A Pessoa que anunciou no Diario N.° 278 percizar de huma pessoa que seja capaz, e que soubesse bem ler, escrever e contar, anuncie pelo mesmo Diario a sua moradia para ser procurado.

A pessoa que anunciou por este Diario N.° 278 no dia Terça feira 29 de Dezembro passado carecer de hum caxeiro de 14 a 18 annos de idade queira procurar na rua do Rangel o pé da Praça da farinha caza da esquina lado direito D. 32, ou anuncie sua moradia para ser procurado.

Compra-se

TAMARINOS; na rua da Cadeia do Recife armazem N.° 8.

Vende-se.

8 Centos alqueires de farinha de mandioca, ensacados, muito boa, e por preço muito comodo, toda a porçaõ ou parte della; na rua dos Tanoeiros caza D. 10.

Hum preto de Naçaõ Benguela, idade de 16 a 18 annos, sem vicios nem molestia alguma, muito habil para todo serviço, principalmente para paderia; na Praça da Boa Vista N.° 23.

Huma moleca, Naçaõ Moçambique de idade de 11 annos pouco mais ou menos, e por preço comodo; em Fora de Portas N.° 38.

Hum preto official de sapateiro, que reprezenta ter 20 a 22 annos para fora da Provincia; na Magdalena no sitio do falecido Francisco Cordeiro Munis Falcaõ.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 23 do passado. — Serinhem; 26 horas, S. Conceiçaõ, M. Antonio Joze da Silva, equip. 7, carga caixas, a Antonio Ferreira da Silva. — Porto de Galinhas; 12 horas, S, Rainha dos Anjos, M. Domingos Gomes, equip. 10, carga caixas, ao mestre. — Unna; 24 horas, S. N. S. do Rozario, M. Jeronimo Moreira, equip. 9, carga caixas, a Joze Antonio Falcaõ.

Dia 24. — Unna; 3 dias, S. S. Antonio Valerozo, M. Candido Nepo-

mueeno, equip. 10, carga caixas, a Queiroz Fonseca, passageiros Joze Francisco Ferreira Cruz e 1 escravo, Domingos Joze Ferreira de Amorim. — Entrou para o Mosqueiro o Brigue Port. Ligeiro que fundiou na Laminha.

Dia 25. — Marseilles; 25 dias, B. Genovez Eliza, M. Domingos Medori, equip. 11, carga vinho e sal, a Ferreira & Mansfield, fundiou no Lameiraõ, e faz quarentena de 6 dias.

Dia 26. — Liverpool; 39 dias, B. Ing. Fifeshire, M. John Wilson, equip. 12, carga fazendas, a Armsfield Brade & Companhia. — Falmouth, por Madeira; 50 dias trazendo do ultimo porto 25, Paq. Ing. Signet, Com. J. G. Gooding. — Aracatí; 4 dias, S. Espirito Santo, M. Tiburcio Joze dos Reis, equip. 13, carga [illegible], a Viuva de Carvalho Rapozo.

Dia 27. — Ilha do Principe; 32 dias, Galiota Ing. Socesso, M. Wiliam Rogers, equip. 5, carga vinho, ao mestre, passageiros Joze Maria da Silva Flores, Miguel da Costa, Manoel dos Santos, Justiniano Gomes de Vasconcellos Bragá, Felippe da Silva, e Joaquim do Nascimento. — Mar Pacifico; tendo sahido de New Bedford a 23 mezes, a pesca da Baleia, G. Amer. Stautoro, M. Soac Daggett, equip. 22, carga azeite, a Ferreira Mansfield & Companhia. — Lisboa; 40 dias, B. Port. Boa Fortuna, M. Mathias de Almeida Castro, equip. 17, carga generos do paiz, a Joaõ Evangelista Pereira, passageiros Alexandre Davico Boticario, Pascoal Corbe Presbytero, Gaudino Agostinho de Barros, e Mathias da Silva Sales.

Dia 28. — Porto; 41 dias, Pat. Port. Francelina, M. Joze da Silva, equip. 21, carga sal, ao mestre. — Bahia; 10 dias, B. Ing. Thomás Handford, M. Henry Saceyei, equip. 11, em lastro, a Roberts Pelly & Companhia. — Rio Formozo; S. Conceiçaõ Flor do Mar, M. Joze Rodrigues, equip. 10, carga caixas, a Antonio Rodrigues Lima.

Sahidas.

DIA 23 do dito. — Porto de Galinhas; E. Margarida, M. Raimundo Pereira, equip. 7, em lastro. — Serinhem; S. Felicidade, M. Manoel Pereira, equip. 16, em lastro, passageiros Manoel Pereira Guimarães, sua Mulher, e 2 escravos, o Reverendo Manoel de Oliveira, Joaõ Verissimo de Barros Vianna, Domingos Joze Dias de Oliveira, e Verissimo Antonio da Cruz Soares. — Porto de Galinhas; L. Cleopatra, M. Joaquim Gonsalves, equip. 9, em lastro. — Providencia; B. Amer. Agenora, M. W. Davis, equip. 8, carga assucar. — Nantucket; G. Amer. Phebe, M. B. Morecell.

Dia 24. — Rio de Janeiro; S. S. Joze Deligente, M. Rozario do Grego. — Liverpool; B. Ing. Mebly, M. Henry Eden, equip. 11, carga assucar e algodaõ. — Liverpool; G. Ing. Linolseys, M. Joah Reuewe, equip. 12, carga algodaõ.

Dia 25. — Rio Formozo; L. S. Joze Viajante, M. Joze da Costa Fernandes, equip. 6, em lastro.

Dia 26. — Porto de Galinhas, e Unna; S. N. S. do Rozario, M. Jeronimo Moreira, equip. 9, em lastro, passageiros Joaõ Antonio de Castro, e sua Mulher Anna Joaquina, e 1 escrava. — Rio Formozo; S. Guadalupe, M. Custodio Moreira dos Santos, equip. 11, em lastro. — Parahiba; B. Ing. Alexander, M. W. Fryer, equip. 12, em lastro.

Dia 27. — Ceará; E. N. I. Itaparica, Com. o 2.° Tenente Candido Vicente Fernandes, passageiros o Commandante das Armas, e Tenente Coronel Joze Gervazio de Queiroz Carreira, 2 Tenentes, e 1 Alferes, da sua cometiva, e o Secretario do Governo da mesma [illegible]vincia. — Serinh[illegible] S. S. Joze Vencedor, M. Joze Rod[illegible]es Pinheiro, equip. 17, em lastro.

Dia 28. — Goianna; L. S. Joaõ Baptista, M. Manoel de Santa Roza, equip. 5. — Bahia, e Rio de Janeiro; Paq. Ing. Signet, Com. J. G. Gooding, passageiro Joaõ Jaimes Simith. — Porto de Galinhas; S. Rainha dos Anjos, M. Manoel Domingos Gomes, em lastro. — Rio Formozo; S. Thetis, M. Henrique Carneiro de Almeida, equip. 11, em lastro.

Pernambuco na Tipografia do Diario.